ANO A (VERDE) ANO XCI — **REMESSA VII — 1-10-2023 — Nº 45**

O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestões: 1) Durante o mês de outubro, que hoje se inicia, ressaltar (com dinâmicas apropriadas) a dimensão missionária da comunidade e destacar alguns símbolos que representem a missão. 2) Acompanhar a primeira sessão da 16ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos – que ocorre em Roma, de 4 a 29/10, com o tema *"Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão"* –, cuja caminhada começou em outubro de 2021 e irá até outubro de 2024.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, tu tens razão, / bem feito foi, bem feito foi, / pois contra ti pecamos! / Mas, pela tua honra, / misericórdia de nós, agora, / a ti nós suplicamos.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

É na comunhão do Espírito Santo que nos reunimos, abrindo-nos à ternura e à compaixão do Senhor, que acolhe os pecadores. A liturgia nos recorda que não nosso falar, mas nosso agir é que demonstra se cumprimos ou não a vontade de Deus. Celebremos em comunhão com a Igreja missionária, que neste mês realiza a primeira sessão da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, com o tema: "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão".

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa).*

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) **e paz na terra aos homens por ele amados.** 2) **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** 1) **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** 2) **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** 1) **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** 2) **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito.** 1) **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** 2) **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** 1) **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** 2) **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** 1) **Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.** 2) **Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.** 1) **Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.** **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Neste primeiro domingo do mês missionário, somos convidados à conversão, que nos leva a assimilar o exemplo de Cristo e fazer de nossa vida verdadeiro SIM à vontade de Deus.

6 I LEITURA (Ez 18,25-28)

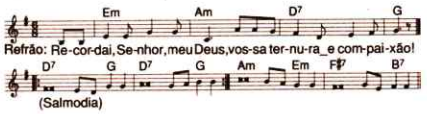
Leitura da Profecia de Ezequiel. – Assim diz o Senhor: [25]"Vós andais dizendo: 'A conduta do Senhor não é correta'. Ouvi, vós da casa de Israel: é a minha conduta que não é correta ou, antes, é a vossa conduta que não é correta? [26]Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. [27]Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. [28]Arrependendo-se de todos os

seus pecados, com certeza viverá; não morrerá". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 24(25)

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!



1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, † porque sois o Deus da minha salvação; / em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / Não recordeis os meus pecados quando jovem / nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 II LEITURA (Fl 2,1-11 ou 1-5)

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – [Irmãos, 1se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, 2tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. 3Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante 4e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. 5Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus.]

6Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, 7mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome. 10Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra 11e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor!", para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 21,28-32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Minhas ovelhas escutam a minha voz, / minha voz estão elas a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: 28"Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' 29O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. 30O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi. 31Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O primeiro". Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. 32Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) **e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** 1) **nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,** 2) **foi crucificado, morto e sepultado;** 1) **desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia;** 2) **subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,** 1) **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** 2) **Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica,** 1) **na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,** 2) **na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, depois de ouvir a Palavra de Deus, respondamos com as nossas preces aos seus apelos, dizendo:

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

1. Fortalecei, Senhor, vossa Igreja missionária, para que sempre se ponha ao lado dos pobres e dos desprezados, nós vos suplicamos.

2. Agraciai com sabedoria os governantes e as lideranças da sociedade, para que sirvam, com justiça e humildade, ao bem comum, nós vos suplicamos.

3. Ensinai as comunidades e todos os cristãos a cultivar os mesmos sentimentos de Jesus, para que nada façam por competição, exerçam o cuidado mútuo e valorizem todas as pessoas, nós vos suplicamos.

4. Ajudai-nos a confirmar o "amém" que pronunciamos em cada celebração com o "sim" das nossas boas ações cotidianas, para que nos sintamos, a todo momento, motivados a manifestar a presença do vosso Reino no mundo, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste início de mês missionário, rezemos unidos aos bispos que se reunirão em Roma, entre os dias 4 e 29 deste mês, para realizarem a primeira sessão da 16ª Assembleia Geral do Sínodo da Igreja:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

AS: Pedimos isso a vós / que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!

Liturgia Eucarística

A Eucaristia é a ação pela qual nos identificamos com a morte e a ressurreição de Cristo, dispondo-nos a ir com ele até a cruz para que o mundo viva.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar, o sonho da paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, / benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V
(Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO
(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

As pessoas de má fama chegarão antes de vós / ao Reino dos Céus.

1. Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma. / Em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Perdoai os meus pecados, que são tantos, / pois em vós eu coloquei minha esperança.

2. Não se envergonha quem em vós põe a esperança, / mas sim quem nega por um nada a sua fé. / Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos. / Fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação. / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas!

4. Não recordeis os meus pecados quando jovem / nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

5. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

Palavras do papa Francisco: "Com o objetivo de dispor de um maior tempo de discernimento, estabeleci que a assembleia sinodal ocorrerá em duas sessões: a primeira de 4 a 29 de outubro de 2023 e a segunda em outubro de 2024. Confio que esta decisão possa favorecer a compreensão da sinodalidade como dimensão constitutiva da Igreja e ajude a todos a vivê-la num caminho de irmãos e irmãs que testemunham a alegria do Evangelho".

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

1. Teu sim é ato pra imitar hoje, agora, / pois fez de ti a mais sublime e bela aurora. / Toda a confiança no teu Deus, Virgem Maria, / trouxe em teu seio o Salvador, sol da alegria.

Por teu amor, Maria, / a salvação Jesus nos traz. / Por teu amor, Maria, / divino Verbo humano se faz.

2. Tu respondeste prontamente ao chamado / do Deus amor, que caminhou sempre ao teu lado. / Tanto esperavas pela vinda do Messias; / que fortaleza quando ouviste: "Ave, Maria".

3. O nosso Deus, que te chamou cheia de graça, / também nos chama, nos acolhe e nos abraça. / Santa bendita, vem mostrar-nos tua luz / pra que sigamos o teu Filho até a cruz.

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f. (S. Anjos da Guarda):** Ex 23,20-23; Sl 90; Mt 18,1-5.10 – **3ª f.:** Zc 8,20-23; Sl 86; Lc 9,51-56 – **4ª f.:** Ne 2,1-8; Sl 136; Lc 9,57-62 – **5ª f.:** Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Sl 18; Lc 10,1-12 – **6ª f.:** Br 1,15-22; Sl 78; Lc 10,13-16 – **Sáb. (N. Sra. do Rosário):** At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38 – **Dom.:** Is 5,1-7; Sl 79; Fl 4,6-9; Mt 21,33-43.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "26º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de *streaming*.

A RELIGIÃO QUE LEVA A VIVER

Dirigida às autoridades, sacerdotes e anciãos do povo, a parábola do Evangelho revela quem aceita Jesus e quem o rejeita. Os dois filhos agem de forma diferente daquilo que responderam ao pai: um respondeu "não", mas depois foi; o outro respondeu "sim", mas acabou não indo. Pergunta desafiadora do Mestre: qual fez a vontade do pai? Resposta das autoridades: foi aquele que agiu conforme o pai havia pedido.

Religião não é realidade feita só de palavras, mas, mais do que isso, é ação, é vivência, é prática. O papa Francisco adverte sobre "cristãos papagaios", que só falam em religião, mas não a vivem. Não basta dizer "Senhor, Senhor"; é preciso cumprir a vontade do Pai para entrar no Reino. Não leva ao seguimento de Jesus uma religião que se limite ao cumprimento de rituais e não trilhe o caminho da justiça.

Na era das imagens, em muitos ambientes, há o sério risco de a religiosidade católica se reduzir ao estético: batinas, roupas clericais medievais, correntes, turíbulos, véus... Toda essa indumentária está a serviço da vivência do Evangelho da justiça e da transformação? Em alguns círculos, o compromisso cristão de empenhar-se pelo direito dos pobres, em sintonia com as bem-aventuranças de Jesus, é motivo de ironias.

Não basta ter fé em Jesus; *até seus maiores inimigos acreditam nele. A questão é ter a fé* de Jesus, *comprometida com o Reino de Deus e sua justiça. A fé é uma maneira de ver a realidade com os "olhos de Jesus", o que nos leva a viver a proposta do seu Evangelho e ser coerentes com aquilo que professamos. Ela não nos deixa indiferentes diante de tanta miséria e injustiça existentes no mundo.*

Jesus diz aos sacerdotes e anciãos que os cobradores de impostos e as prostitutas os precederão no Reino. A parábola quer nos levar a refletir sobre nossa maneira de viver a religião e entender o Reino de Deus. Trata-se, sobretudo, de um chamado à conversão, pois a incoerência também nos habita; nessa perspectiva, os dois filhos podem representar cada um de nós, que alternamos momentos de compromisso com o projeto de Jesus com momentos de indiferença e até de crítica à proposta do Mestre. **Pe. Nilo Luza, ssp**

CATEQUESE PASTORAL

18. Comunhão, participação e missão

O processo sinodal vivido pela nossa Igreja católica tem como tema: "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão". As comunidades cristãs do mundo inteiro foram chamadas a se colocarem diante desse tema com seriedade e coerência, em um movimento de autoavaliação, procurando discernir em que medida essas atitudes realmente são assumidas no seu ser e no seu agir.

Pode-se dizer que Igreja é quase sinônimo de comunhão, já que esta lhe é uma característica essencial. A Igreja nasce como comunidade de irmãos e irmãs que, inspirada e guiada pela comunidade perfeita de amor, a Santíssima Trindade, busca congregar povos diferentes em uma mesma experiência de fé. É como comunidade e em comunidade que os cristãos testemunham ao mundo o amor ensinado e vivido por Cristo e procuram levar os povos todos à comunhão definitiva com Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

A graça batismal faz de todo cristão alguém responsável por dar sua contribuição específica, de acordo com sua vocação e estado de vida, para o crescimento da Igreja e a vivência de sua missão no mundo. O Espírito Santo é fonte dos mais variados dons e carismas, que, assumidos na fé e com alegria, levam cada cristão a encontrar na partilha sua maior riqueza. Assim, a comunidade cristã é edificada com a participação de todos e o mundo vai ficando cada vez mais parecido com o Reino de Deus.

A Igreja nasce como comunidade missionária, como povo em saída para levar a todos os cantos do mundo a Boa-nova da vida e da salvação em Cristo Jesus. Em tempos tão desafiadores quanto os que vivemos, nos quais muitos ainda não conhecem, de fato, Jesus Cristo e seu projeto de amor e de vida, faz-se fundamental que cada membro da Igreja se sinta impelido a ir comunicar aos outros a ação transformadora de Cristo em sua vida.

Pe. Vanildo de Paiva

PAULUS

© PAULUS - 2023 – **O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético** – Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachì; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. **ASSINATURAS:** 11 3789-4000 / 08000-164011 - WhatsApp: 11 99974-1840 - assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)